E-BOOK

Quanto rende um investimento

Introdução

Estamos no começo de 2025, momento no qual a taxa básica de juros sobe gradativamente como atídoto do Banco Central para controlar a inflação. Como reflexo, as oportunidades de investimento em Renda Fixa se multiplicam, e a categoria tem atraído cada vez mais investidores.

Neste e-book, você vai encontrar simulações de **quanto rende R$ 300 mil, R$ 500 mil e R$ 1 milhão em diversas categorias da Renda Fixa.** A ideia é colocar na prática a teoria para mostrar quanto os juros podem contribuir para a elevação gradativa do patrimônio. Esperamos que esses exemplos contribuam para a sua tomada de decisão nos próximos aportes.

Boa leitura!

Índice

- Renda Fixa
- Renda passiva
- Importância da diversificação
- Assessoria de investimentos

Renda Fixa

A taxa básica de juros do Brasil começou o ano de 2025 nas alturas. Logo na primeira decisão de juros, em janeiro, o Banco Central elevou a Selic em 1 ponto percentual, levando a taxa a 13,25% ao ano. Trata-se da continuidade do esforço da autoridade monetária para conter a inflação.

Se, por um lado, **a alta de juros encarece a tomada de crédito por pessoas físicas e empresas, por outro, diversos ativos de Renda Fixa passam a oferecer remunerações mais atrativas** - afinal, muitos utilizam a Selic como referência para a remuneração dos investidores.

Existem diversas estratégias na Renda Fixa que consideram o cenário de juros altos para captar retornos no curto e no longo prazo. Hoje, a rentabilidade média da categoria é de 1,04% ao mês. Na prática, trata-se de um bom momento para começar um plano de investimentos - inclusive para quem busca alcançar a renda passiva.

Não é por acaso que cada vez mais investidores aumentam a parcela de exposição à Renda Fixa nas carteiras. **Com a taxa básica de juros em 2 dígitos, a rentabilidade se mostra atrativa..**

Abaixo, compartilhamos a simulação de aportes em três categorias:

Renda Fixa	Rentabilidade	Aportes/simulação		
		R$300.000,00	R$500.000,00	R$1.000.000,00
CDB Prefixado 15,50%	12,78%	R$ 338.340,00	R$ 563.900,00	R$ 1.127.800,00
Pós-fixado - 105% CDI	12,94%	R$ 338.820,00	R$ 564.700,00	R$ 1.129.400,00
IPCA+7% isento de IR	15,28%	R$ 345.845,40	R$ 576.409,00	R$ 1.152.818,00

Fonte: SVN

Alíquota de imposto considerada no calculo de 17,5%. Inflação implícita foi considerada de 7,74% para 252 dias úteis referência Anbima (12/02/2025) e DI futuro considerado foi considerado 14,94% referência Anbima (12/02/2025) para 252 dias úteis.

Disclaimer: Taxas pós-fixadas e atreladas a inflação podem sofrer alteração devido a condições de mercado.

A escolha de qual categoria incluir no portfólio reflete a estratégia escolhida pelo investidor. Por isso, vale sempre consultar um assessor de investimentos, pois a decisão abarca quesitos que ultrapassam as taxas de retorno em si. A seguir, compartilhamos um pouco mais de detalhes sobre cada uma dessas categorias:

Préfixado

Nessa categoria de investimento, você sabe exatamente qual a rentabilidade que vai ter. No entanto, se os juros subirem, quem investe pode deixar de colher essa rentabilidade maior.

Pós-fixado

Aqui, o investidor ganha uma porcentagem da taxa de juros calculada pelo CDI. Ela é ideal para quando se acredita que os juros podem subir no futuro. Isso porque, nesse caso, a rentabilidade avança ao longo do tempo, acompanhando a trajetória juros. Por outro lado, se acontecer uma queda das taxas, a rentabilidade também vai diminuir.

IPCA+

Investimentos atrelados à inflação normalmente pagam uma taxa prefixada + uma taxa pós-fixada que segue algum índice de inflação, normalmente IPCA - que mede a inflação oficial do país. Ela é ideal para proteger o poder de compra do patrimônio em momentos de alta dos preços.

Renda passiva

Quando a estratégia adotada pelo investidor é a busca pela renda passiva, por exemplo, **ambas as opções podem fazer parte do portfólio. No entanto, especialistas indicam uma exposição maior aos títulos atrelados à inflação, que elevam a resiliência do plano de longo prazo.** Isso porque os títulos dessa categoria mantém o poder de compra do investimento ao longo do tempo.

Importância da diversificação

Depois de olhar a rentabilidade, é preciso considerar outros quesitos para montar uma carteira equilibrada. É importante realizar uma análise prévia dos ativos, do tempo de investimento e dos aportes adicionais que podem ser feitos ao longo do tempo - e que têm potencial de elevar o lucro.

Aqui vale destacar a importância da diversificação: uma carteira de investimentos bem equilibrada deve contar com uma variedade de ativos para atender a diferentes necessidades e objetivos. Pensando dessa forma, podemos chegar a um bom portfólio reunindo apenas ativos da Renda Fixa. Para investidores que têm maior apetite ao risco, o portfólio pode conter, também, produtos da Renda Variável.

Olhando para a diversificação, vemos que a principal vantagem em manter os recursos divididos em diversas opções de investimento é mitigar o risco.

Assessoria de investimentos

Como falamos ao longo do material, há uma imensa variedade de combinações de categorias da Renda Fixa que podem formar um portfólio assertivo. Esse mix pode abrigar, inclusive, produtos da Renda Variável. Nesse contexto, vale contar com a ajuda de um profissional para criar um plano assertivo com foco na formação do patrimônio.

O Assessor de Investimentos (AI) é o profissional que se especializa em estudar e acompanhar o mercado financeiro. Com esse conhecimento, os assessores são capazes de localizar e avaliar as melhores opções, de acordo com o perfil de cada pessoa. Os profissionais são credenciados pela Associação Nacional das Corretoras de Valores (Ancord), que aponta: hoje, existem cerca de 25 mil assessores aptos para o trabalho no Brasil.

Na SVN, os assessores constroem uma relação de longo prazo com os assessorados. Esse processo começa com uma reunião inicial, na qual o profissional identifica os objetivos de vida e as metas financeiras de cada pessoa ou família. Esse diagnóstico inicial é a base do plano financeiro e de investimentos. Os tipos de produtos que irão fazer parte do portfólio refletem o quanto de exposição ao risco que cada investidor aceita tomar.

Entre em contato com um assessor ou uma assessora da SVN e promova um plano de investimentos assertivo em 2025!

* DISCLAIMER

É importante ressaltar que nenhum dos investimentos mencionados neste e-book se configura como uma recomendação de compra ou venda. Eles são apenas objeto de estudo, destinados a fornecer informações e insights para sua consideração e análise pessoal.